



Plano de Atividades e Orçamento 2025

Novembro de 2024





ÍNDICE

1 - Nota Introdutória	Pág. 2
2 – Órgãos Sociais da Irmandade	Pág. 1
3 – Linhas Orientadoras	Pág. 2
4 – Áreas de Intervenção	Pág. 5
5 – Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	Pág. 6
5.1 – Infância Creche	Pág. 6
5.2 – Infância Pré-Escolar	Pág. 7
5.3 – Infância Campo de Férias.....	Pág. 8
5.4 – Sénior – Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas.....	Pág. 8
5.5 – Centro de Dia	Pág. 9
5.6 – Serviço de Apoio Domiciliário	Pág. 9
5.7 – Lar Residencial CEE	Pág. 10
5.8 – Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão.....	Pág. 11
5.9 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados	Pág. 11
5.10 – Atividade Editorial e Comunicação.....	Pág. 12
5.11 – Atividades de Museu	Pág. 12
5.12 – Recursos Humanos – Formação	Pág. 13
6 – Capelania – algumas das atividades desenvolvidas.....	Pág. 13
7 – Investimentos	Pág. 14
8 – Notas Finais.....	Pág. 14



1 - Nota Introdutória

Conforme o disposto no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, o presente Plano de Atividades e Orçamento, que, nos termos estatutários, agora se apresentam à Assembleia Geral para o exercício de 2025, tiveram por base a elaboração, em função dos critérios adotados no ano anterior, acrescido de medidas que visam uma melhor distribuição de recursos.

Na prossecução da estratégia de planeamento das atividades e considerando a raiz do objetivo a que o Plano terá de obedecer, a proposta do Plano de Atividades a submeter à Assembleia Geral de Irmãos, conjuntamente com o orçamento anual, rege-se pela estrutura do normativo SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo).

Este documento defini os objetivos, estratégias, metodologias, investimentos, a realizar no ano 2025, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

2 – Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: 2024/2027

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Alberto Moutinho Moreno

Vice-Presidente: Pedro Miguel Rodrigues de Oliveira

Secretária: Paula Eduarda Lopes Martins

Conselho Fiscal

Presidente: Gilberto José Araújo Batista

Vice-Presidente: Manuel Pereira Sousa

Secretária: Luísa Margarida Alves Rodrigues

Suplentes: José Carlos Taveira

João de Deus Rodrigues

Dinis dos Santos Major Ramos

Mesa Administrativa

Provedor: José Duarte Fernandes

Vice-Provedor: António José Gonçalves Rodrigues

Secretária: Adriana da Conceição Vilares Angélico

Tesoureiro: José Joaquim Roque Teixeira Abrunhosa

Vogal: Ana Sofia Leonardo Ventura Alves

Vogal: António Miguel de Barros Monteiro

Vogal: Nélio dos Santos Patrício Sousa

Suplentes: João Augusto Cides Pinheiro

António José Cepeda

Pe. José Carlos Ambrósio Assunção Martins

3 – Linhas Orientadoras

Objetivos Gerais e Estratégicos

A Santa Casa da Misericórdia mantém para o ano de 2025 como objetivos gerais e estratégicos:

- 1 – Garantir a Sustentabilidade Financeira;
- 2 – Melhorar as políticas de formação dos colaboradores;
- 3 – Responder às necessidades dos utentes e da comunidade;
- 4 – Conservar o património.

O Plano de Atividades e Orçamento que agora se propõem à Assembleia Geral procura apresentar as grandes linhas de um plano de intenções que permitam entender a Santa Casa da Misericórdia na sua função social e assistencial de apoio às crianças, jovens deficientes e idosos, através das suas valências e projetos/serviços: Creches, Pré-Escolar, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Lar Residencial, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Cantina Social e Programa Pessoas 2030.

Todas as estruturas já existentes, porque têm sido alvo de muita atenção até ao momento, quer com instalações, quer com a quantidade e qualidade dos colaboradores, merecerão um acompanhamento que vise a continuidade da prestação de serviços à comunidade, de acordo com a Visão, Missão e Valores da Instituição.

Missão:

- É uma instituição com intervenção direta no concelho de Bragança que tem como missão agir concertadamente e de forma integrada, no sentido de satisfazer as necessidades diagnosticadas na comunidade, disponibilizando um conjunto de recursos que contribuam para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis.
- As respostas abrangem áreas de ação social, saúde, deficiência, infância, cultura e ensino.



Valores:

- Solidariedade e responsabilidade social para com as pessoas que se encontram
- Respeito e promoção dos direitos humanos
- Cooperação e entreatajuda entre os atores envolvidos no cumprimento da missão da SCMB
- Equidade e imparcialidade no tratamento de utentes/clientes, colaboradores e fornecedores
- Transparência de procedimentos e processos organizacionais
- Flexibilidade na gestão e no acesso a recursos exógenos ao concelho
- Trabalho em equipa

As respostas abrangem as áreas de ação social, saúde, deficiência, infância, cultura e ensino.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 não poderá deixar de realçar todas as medidas e procedimentos que tiveram de ser implementados na Instituição durante o ano de 2024 e que, com toda a certeza, terão uma continuidade para o ano de 2025.

As guerras/conflitos na Europa/Médio oriente e as consequências na economia, colocam desafios adicionais no que respeita, não só, aos preços das matérias-primas, mas também ao nível do setor energético, e afetam igualmente as taxas de juro da Zona Euro, tendência que se manterá em 2025, com impacto significativo no dia-dia das Instituições.

4 – Áreas de Intervenção

Idosos:

- ERPI Santa Teresa
- ERPI Imaculada Conceição
- ERPI Santa Isabel
- Serviço de Apoio Domiciliário

Apoio à Infância:

- Creche
- Pré-Escolar
- Campo de Férias

Apoio à Deficiência:

- Lar Residencial
- CACI

Saúde:

- Unidade de Média Duração e Reabilitação
- Unidade de Longa Duração e Manutenção

Apoio à Comunidade:

- Cantina Social
- Programa Pessoas 2030

Cultura:

- Museu

5 – Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 INFÂNCIA – Creche

As Respostas Sociais Creche destinam-se a prestar apoio na área da infância, a crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Com o objetivo de combater a pobreza infantil e promover a igualdade de acesso de oportunidades a todas as crianças, o Governo chegou a um acordo que permite o acesso a creches gratuitas a todas as crianças.

A Creche é o ponto de encontro diário para crianças que aí aprendem a fantasiar, a descobrir sentimentos, a imaginar.

Também a música, a pintura, a motricidade e a socialização concorrem para que sejam atingidos objetivos como a promoção integral da criança através do conhecimento e do afeto, exercitação da memória, desenvolvimento do espírito criativo e sensibilização para a vida e suas regras. Ao longo do ano letivo não faltarão incentivos para que a criança seja ativa e comece os seus projetos em sociedade.

Estas Respostas Sociais continuarão a desenvolver um trabalho de responsabilidade através do cumprimento do Plano Anual de Atividades, já aprovado pela Mesa Administrativa.

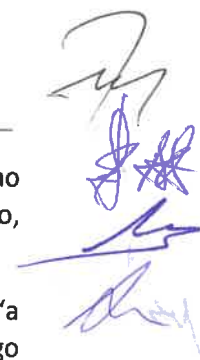
O Plano Anual de Atividade será um documento dinâmico, com possibilidade de adaptações ao longo do ano letivo.

As Respostas Sociais Creche têm Acordo com a Segurança Social para 93 crianças.

5.2 INFÂNCIA – Pré-Escolar

O Centro Infantil (Pré-Escolar) é um equipamento de natureza educativa, destinado a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso ao ensino básico (1º ciclo).

Os nossos Centros Infantis (Pré-Escolar) centram-se no desenvolvimento da criança, proporcionando atividades educativas/letivas e atividades de animação e apoio à família/socioeducativas.



Tem como base um modelo construtivista, que valoriza a aprendizagem ativa, indo assim ao encontro da criança e das suas necessidades, como meio potenciador do seu desenvolvimento, como ser autónomo, livre e solidário.

De acordo com a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, é estabelecido o princípio geral de que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”

A Resposta Social Centro Infantil da Instituição tem estabilizado o número de frequência de crianças, revertendo a situação de anos anteriores, devido à forte concorrência resultante do aumento do número de equipamentos públicos do pré-escolar.

Em termos de infraestruturas e equipamentos, o Jardim de Infância será objeto de atenção no que diz respeito à melhoria das instalações, meios informáticos, material pedagógico e didático.

As Respostas Sociais Pré-Escolar têm Acordo com a Segurança Social e Ministério da Educação para 126 crianças.

5.3 INFÂNCIA – Campo de férias

Esta Resposta Social funciona na altura das interrupções letivas, como férias de Natal, Carnaval, Páscoa e verão.

5.4 - SÉNIOR: ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

As Respostas Sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Instituição constituem-se como respostas sociais desenvolvidas em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de higiene e conforto, alimentação, cuidados de enfermagem e fisioterapia.

Estas Respostas Sociais têm por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão destas valências os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

Na área da saúde, bem-estar, conforto e atendimento continuarão a ser assegurados todos os cuidados.

O cumprimento desta missão obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.



A Resposta Social ERPI Santa Teresa D'Ávila tem Acordo de Cooperação para 50 utentes.

A Resposta Social ERPI Imaculada Conceição tem Acordo de Cooperação para 71 utentes.

A Resposta Social ERPI Santa Isabel tem Acordo de Cooperação para 61 utentes.

5.5 - CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

Em março de 2020, a Instituição suspendeu os serviços presenciais do Centro de Dia, por motivo da pandemia da doença COVID-19, mantendo a entrega de refeições a alguns utentes, os contactos telefónicos regulares e algumas visitas domiciliárias.

De registar que tem havido diminuição da procura desta Resposta Social.

Esta Resposta Social tem Acordo de Cooperação para 11 utentes.

5.6 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Durante o ano 2025, vão ser proporcionados os seguintes serviços:

Prestação de cuidados de higiene e conforto;
Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
Contactos com o exterior;

Esta Resposta Social tem capacidade para 120 utentes e Acordo de Cooperação para 89 utentes.

5.7 - LAR RESIDENCIAL – CEE

É uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

Em 2025, vão ser desenvolvidas e reforçadas as atividades Lúdicas e Recreativas (trabalhos manuais, jogos lúdicos e cognitivos, música adaptada a Necessidades Educativas Especiais (NEE), culinária, dinâmica de grupos, Atividades da Vida Diária e, outros).

Atividades desportivas (caminhadas, piscina, exercício físico).

Serviços de saúde e reabilitação (fisioterapia, psicomotricidade, acompanhamento médico e de enfermagem)

Acompanhamento psicossocial.

Esta Resposta Social tem Acordo de Cooperação para 64 utentes.

5.8 - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

A Resposta Social Centro de Atividades Ocupacionais tem como premissa a valorização, integração social entre pares/comunidade, e o desenvolvimento das capacidades remanescentes dos Clientes que integram e frequentam esta Estrutura, enaltecendo-os como seres ativos, criativos e dinamizadores. Atendendo a esta missão, a finalidade desta resposta, remete-nos para uma promoção da qualidade de vida, ao nível da realização pessoal, social e funcional dos Clientes.

- Em 2025, será dada especial relevância às seguintes atividades:
- Estritamente Ocupacionais: pintura, reciclagem e construção, madeiras, corte e costura, tecelagem, modelagem, recorte, colagem e dobragem, culinária, horticultura e jardinagem.
- Lúdico-terapêuticas: musicoterapia, dramoterapia, hidroterapia, hipoterapia, desporto, produção artística e expressão corporal/relaxamento.
- Reabilitação: Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Snoezelen;
- Desenvolvimento pessoal e social: dinâmica de grupos, atividades de interação e integração com a comunidade (vindima, colónia de férias, acampamentos, Via Sacra, Reis); atividades da vida diária; edição semestral do Jornal "Informação Especial".
- Acompanhamento psicossocial, médico e de enfermagem;
- Transporte diário;

Outros (alimentação; Atividades da Vida Diária (AVD) / higiene Pessoal).

Esta Resposta Social tem Acordo de Cooperação para 75 utentes.

5.9 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (Unidade Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção), por via da convenção celebrada com o Instituto de Segurança Social, I.P. e a Administração Regional de Saúde do Norte, integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

A UCCI tem como missão contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando cuidados de saúde e de apoio social de qualidade.

Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas, visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes, bem como proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, criar condições que permitam preservar a sociabilidade e ainda incentivar a relação familiar.

Os cuidados a prestar destinam-se, essencialmente, à reabilitação, manutenção e apoio social, visando a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes, assim como uma relação próxima com a família e o meio social de referência.

Esta Resposta Social tem capacidade para 34 utentes em Unidade Média Duração e Reabilitação e 33 utentes em unidade de Longa Duração e Manutenção e Acordo de Cooperação com ARS e Segurança Social para 67 utentes.

5.10 - ATIVIDADE EDITORIAL E COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2025, manter-se-á a divulgação das atividades realizadas nas diversas valências da Instituição, através da edição e publicitação do Boletim Informativo.

Paralelamente, continuará a ser o sítio da Instituição (www.scm-braganca.pt) e a página do Facebook para publicitação de anúncios e atividades das várias valências da Instituição. Estas ferramentas permitirão uma maior proximidade entre os utentes e famílias, sendo um incentivo para fazer mais e melhor e para aproximar a Instituição à comunidade.

5.11 - ATIVIDADES DE MUSEU

Sempre com uma perspetiva de preservação, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural, a Instituição estará atenta às eventuais candidaturas que sejam publicadas durante o ano de 2025 e continuará a fazer exposições do seu

5.10 - ATIVIDADE EDITORIAL E COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2025, manter-se-á a divulgação das atividades realizadas nas diversas valências da Instituição, através da edição e publicitação do Boletim Informativo.

Paralelamente, continuará a ser o sítio da Instituição (www.scm-braganca.pt) e a página do Facebook para publicitação de anúncios e atividades das várias valências da Instituição. Estas ferramentas permitirão uma maior proximidade entre os utentes e famílias, sendo um incentivo para fazer mais e melhor e para aproximar a Instituição à comunidade.

5.11 - ATIVIDADES DE MUSEU

Sempre com uma perspetiva de preservação, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural, a Instituição estará atenta às eventuais candidaturas que sejam publicadas durante o ano de 2025 e continuará a fazer exposições do seu

5.12 - RECURSOS HUMANOS: FORMAÇÃO

Tendo presente que os recursos humanos constituem o ativo estratégico mais importante para a prestação de um serviço de qualidade, a formação assume um papel crucial, na medida em que a aposta na qualificação e atualização de conhecimentos, de forma sistemática e contínua. Neste sentido, no final de 2024 e no decorrer do ano de 2025, a Instituição continuará a proporcionar a todos os seus colaboradores, ações de formação que deem resposta às necessidades das respetivas áreas profissionais, com as seguintes formações já agendadas:



IEFP – Formação em RVCC – Certificação (início em novembro de 2024 e ao longo do ano 2025):

- Técnico auxiliar de Saúde;
- Técnico de Apoio familiar e de Apoio à Comunidade;
- Formação em Transição Digital (só em 2025);

Fundo de compensação e Cheque Formação:

- Saúde, Higiene e Segurança no trabalho (início em dezembro de 2024 e ao longo do ano 2025);
- Primeiros Socorros e Suporte Básico de vida;
- Práticas de comunicação assertiva na instituição.

6 – CAPELANIA – algumas das atividades desenvolvidas

- Eucaristia no CEE, uma vez por mês e sempre que solicitada;
- Dinamização do mês das Almas; Eucaristia e Ofício de Defuntos pelos benfeitores, funcionários e utentes da SCM falecidos;
- Semana Santa; Tríduo preparatório com Pregação; Admissão de novos Irmãos; Celebração dos Ramos; Adoração da Santa Cruz, Procissão do Enterro e demais celebrações; Dinamização e vivência do Tempo Pascal;
- Participação em atividades do AODP;
- Celebrações Marianas;
- Dinamização e vivência do Mês de Maria;
- Celebração do dia da Sra. da Misericórdia (bênção e inauguração da imagem);
- Dia da Capelania.
- Celebração do aniversário da Instituição (no início de julho)

7 - Investimentos

- Candidatura aprovada, no âmbito da “Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais” para a Resposta Social Creche do equipamento do Centro Infantil Cinderela, no valor global de 127.525,00€.
- Candidatura aprovada no âmbito do Investimento RE-C01-i02 Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, designadamente em alargar a rede em lugares de unidade de Dia e Promoção (UDPA), que visa reforçar a resiliência do sistema de saúde e assegurar a igualdade de acesso a serviços de qualidade na área da saúde e dos cuidados de longa duração. Aguardamos informações relativas ao valor da diária para a tipologia proposta.
- O Instituto da Segurança Social I.P. tem duas candidaturas aprovada no âmbito do PRR, para obras de requalificação dos edifícios das Respostas Sociais Coxa e Centro de Educação Especial.
- Investimento na Eficiência Energética – Edifício CEE, na concretização de uma Comunidade de energia Renovável e Autoconsumo Coletivo, candidatura ao PRR – Fundo Ambiental.
- Frota automóvel:
 - Alienar viaturas obsoletas;
 - Adquirir novas viaturas adaptadas às necessidades

8 – Notas finais

Este Plano de Atividades tem a intenção de programar estrategicamente as intervenções a desenvolver durante o ano 2025.

Contém este Plano de Atividades dois segmentos de atuação, um de ação corrente da Misericórdia, outro de investimentos.

Tendo em consideração garantir a estabilidade económica e financeira desta Santa Casa, a Mesa Administrativa tomará as opções julgadas mais apropriadas.

A Mesa Administrativa considera este orçamento equilibrado e exequível, as atividades a desenvolver, os encargos assumidos, a vida quotidiana e as demais necessidades, de forma a proporcionar a todos os clientes desta secular Instituição o seu bem estar, não fosse esta a missão que a fundadora da Confraria de Nossa Sra. da Misericórdia, rainha regente, D. Leonor, nos legou.

A Mesa Administrativa

12.11.2024

✓ Jm. Duin Ferreira
✓ António José Gonçalves
✓ José Joaquim Roque Ferreira Moura
✓ Edizora da Conceição Velozes Inglês
✓ António Miguel de Barros Almeida
✓



Bragança, 11 de Novembro de 2024

Bragança, 11 de Novembro de 2024

Bragança, 11 de Novembro de 2024

